

Nº	Tipo de Ensaio	Título	Norma
6	Análise quantitativa de fibras (A)	Análise química quantitativa. Parte 1: Princípios gerais de análise	ISO 1833-1:2020
		Análise química quantitativa. Parte 2: Misturas ternárias de fibras	ISO 1833-2:2020
		Análise química quantitativa. Parte 3: Misturas do acetato com outras fibras (método da acetona)	ISO 1833-3:2020
		Análise química quantitativa. Parte 4: Misturas de certas fibras proteicas com outras fibras (método do hipoclorito)	ISO 1833-4:2017
		Análise química quantitativa. Parte 6: Misturas de viscose, certos tipos de cupro, modal ou liocel com certas outras fibras (método do ácido fórmico e cloreto de zinco)	ISO 1833-6:2018
		Análise química quantitativa. Parte 7: Misturas de poliamida e de outras fibras (método do ácido fórmico)	ISO 1833-7:2017
		Análise química quantitativa. Parte 11: Misturas de fibras de celulose com poliéster (método do ácido sulfúrico)	ISO 1833-11:2017
		Análise química quantitativa. Parte 12: Misturas de acrílico, certas modaacrílicas, certas clorofibras, certos elastanos com certas outras fibras (método da dimetilformemida)	ISO 1833-12:2020
		Análise química quantitativa. Parte 16: Misturas de fibras de polipropileno com certas outras fibras (método do xileno)	ISO 1833-16:2019
		Análise química quantitativa. Parte 20: Misturas de elastano com certas outras fibras (método dimetilacetamida)	ISO 1833-20:2018
		Análise química quantitativa. Parte 25: Misturas de poliéster e certas outras fibras (método usando ácido tricloroacético e clorofórmio)	ISO 1833-25:2020
		Análise quantitativa de fibra- Método contagem microscópica	AATCC 20A:2017

Nº	Tipo de Ensaio	Título	Norma
7	Determinação da resistência a agentes mecânicos (A)	Determinação da propensão dos tecidos ao borboto, pelo ou emaranhamento. Parte 1: Método Pilling Box.	ISO 12945-1:2020
		Determinação da propensão dos tecidos ao borboto, pelo ou emaranhamento. Parte 2: Método Martindale modificado.	ISO 12945-2:2020
		Determinação da resistência de tecidos à abrasão pelo método Martindale. Parte 2: Determinação da deterioração do provete	ISO 12947-2:2016

Nº	Tipo de Ensaio	Título	Norma
8	Determinação das variações dimensionais (AB)	Determinação das variações dimensionais na lavagem e secagem	NP EN ISO 5077:2008
		Determinação das variações dimensionais na lavagem e secagem	IT12 (método interno de 26/05/19)
		Determinação das variações dimensionais: Imersão em água fria	NP 3292:1988
		Determinação da espiralidade após lavagem	ISO 16322-2:2021
		Determinação da espiralidade após lavagem	ISO 16322-3:2021
		Determinação da espiralidade após lavagem	IT12 (método interno de 26/05/19)

Nº	Tipo de Ensaio	Título	Norma
9	Determinação de força e pressão (A)	Determinação força máxima e do alongamento à força máxima pelo método da tira	ISO 13934-1:2013
		Determinação da resistência ao deslizamento dos fios numa costura em tecidos. Parte 1: Método da abertura da costura fixa	ISO 13936-1:2004
		Determinação da resistência ao deslizamento dos fios numa costura em tecidos. Parte 2: Método da carga fixa	ISO 13936-2:2004
		Determinação da força de rasgo pelo método do pêndulo balístico (Elmendorf)	ISO 13937-1:2000/Cor.1:2004
		Determinação da resistência ao rebentamento e da distensão no rebentamento – Método pneumático	ISO 13938-2:2019

Nº	Tipo de Ensaio	Título	Norma
10	Determinação de formaldeído (A)	Determinação de formaldeído. Parte 1: Formaldeído livre e hidrolizável (Método por extração com água)	ISO 14184-1:2011
		Determinação de formaldeído. Formaldeído livre e hidrolizável (Método por extração com água)	ITX-GB/T 2912.1/2012C

Nº	Tipo de Ensaio	Título	Norma
11	Determinação do pH (A)	Determinação do pH do extracto aquoso	ISO 3071:2020
		Determinação do pH do extracto aquoso	AATCC 81-2016

Nº	Tipo de Ensaio	Título	Norma
12	Ensaio de solidez dos tintos (AB)	Solidez dos tintos à luz artificial – Lâmpada de arco de xénon	ISO 105-B02:2014
		Solidez dos tintos à lavagem doméstica e industrial	NP EN ISO 105-C06:2010
		Solidez dos tintos à lavagem doméstica e comercial utilizando um detergente de referência não fosfatado contendo um activador de branqueamento a baixa temperatura	NP EN ISO 105 – C08:2010
		Solidez dos tintos à lavagem doméstica e comercial – Branqueamento por oxidação utilizando um detergente não fosfatado contendo um activador de branqueamento a baixa temperatura	ISO 105-C09:2001/ Cor 1:2002 / Amd 1:2003
		Solidez dos tintos à limpeza a seco com percloroetileno	NP EN ISO 105 - D01:2011
		Solidez dos tintos à fricção com solventes orgânicos	ISO 105 - D02:2016
		Solidez dos tintos à água	ISO 105-E01:2013
		Solidez dos tintos à água do mar	ISO 105 - E02:2013
		Solidez dos tintos à água clorada (água da piscina)	NP EN ISO 105-E03:2010
		Solidez dos tintos ao suor	ISO 105-E04:2013
		Solidez dos tintos à água quente	NP EN ISO 105 - E08:1997
		Solidez dos tintos à acção do vapor de água	NP EN ISO 105 - E11:1997
		Solidez dos tintos ao branqueamento ao hipoclorito	ISO 105 - N01:1993
		Solidez dos tintos aos solventes orgânicos	NP EN ISO 105 - X05:1999
		Solidez dos tintos à fricção	ISO 105-X12:2016
Solidez dos tintos à saliva	IT 25 (método interno de 05/05/17)		

Legenda: Tipo A- Capacidade para implementar métodos normalizados e adicioná-los à Lista de Ensaios sob Acreditação Flexível;  
Tipo B- Capacidade para implementar métodos desenvolvidos internamente ou adaptados pelo laboratório e adicioná-los à lista de ensaios.

Responsável pela Aprovação Técnica dos Métodos: Líliliana Maia

Data: 01-08-2022